

DIAGNÓSTICO DE RESISTÊNCIA AO AMITRAZ ATRAVÉS DO TESTE DO PACOTE DE LARVAS MODIFICADO, EM *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

DIAGNOSIS OF AMITRAZ RESISTANCE THROUGH MODIFIED LARVAL PACKET TEST IN *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* IN SOUTHERN RIO GRANDE DO SUL

I. S. Rosa¹, L. F. Araújo¹, L. T. Foresti¹, Emanoele F. Serra¹ & T. R. B. Santos¹

¹Lab. Doenças Parasitárias – Faculdade de Veterinária, Pelotas, RS.

O amitraz é o princípio ativo mais utilizado na última década para o controle e tratamento das ectoparasitoses por *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* no rebanho bovino no sul do Rio Grande do Sul. Entretanto, o monitoramento de populações resistentes utilizando técnicas com larvas são raros. Nesse estudo foram analisadas 20 populações de carrapato com diferentes métodos de aplicação e tempo de uso do amitraz, com o intuito de observar os fatores de resistência das populações ao químico. Para tal, foram coletadas teleóginas em 20 propriedades rurais na região sul do Rio Grande do Sul, para obtenção de larvas para os testes; e a cepa Mozo foi utilizada como referência de sensibilidade. Após a eclosão, as larvas com 10 a 20 dias foram submetidas ao Pacote de Larvas Modificado para amitraz (Miller et al, 2002), em triplicata. Através da análise do programa Polo Plus, com intervalo de confiança de 95%, foi detectado apenas uma população sensível, Fator de Resistência de 1,91; as demais (19 pop.) o Fator de Resistência oscilou entre 91,99 a 3445,80, e, portanto resistentes ao amitraz. Através dos resultados é possível concluir que 95% das populações estudadas são resistentes ao amitraz, comprometendo assim, o tempo de uso desse grupamento químico na região do estudo. Reconhecidamente, é necessário minimizar a pressão de seleção química, e dar mais atenção em estratégias de manejo que possam contribuir para o controle desse ectoparasita.

Palavras-chave: *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, amitraz, resistência, carrapato.

Financiadora: FAPERGS